**PRONUNCIAMENTOS DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Nossa Comunicação Inadiável hoje, Sr. presidente, é para tratar aqui de dois rápidos assuntos. O primeiro deles é que nós fomos surpreendidos, semana passada, quando lemos o Diário Oficial, na realidade, o Jornal Correio da Família, vereador Carlos Muniz, e vimos a programação de carnaval.

Na programação de carnaval não constava uma só linha em relação ao carnaval do Nordeste de Amaralina, vereador Suíca, uma só linha. E nós temos ali o Circuito Mestre Bimba. Ou é mera coincidência ou o secretário de Turismo, Cláudio Tinoco, não gosta dos moradores daquela região do Nordeste, Chapada, Santa Cruz, Boqueirão e etc.

Um segundo aspecto aqui da nossa comunicação inadiável, Sr. presidente, é em relação à denúncia do chamamento que nós fizemos, semana passada aqui, em relação ao chamamento que foi feito pelo secretário Fraga.

O secretário da Secretaria de Cidade Sustentável fez o chamamento para que os consumidores de droga ilícita viessem a



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fazer uma plantação dentro do Parque das Dunas, esquecendo ele que o Parque das Dunas é uma das maiores unidades de conservação do país.

E você chamar, vereador Sérgio Nogueira, maconheiros para virarem plantadores de maconha dentro do Parque das Dunas é um absurdo! E esta Casa aqui precisa se posicionar.

Eu entrei com uma Moção de Repúdio nesta Casa a esse ato do secretário Fraga, mas esta Casa precisa, através das suas comissões, Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Direito da Família, e a bancada evangélica aqui, vereador Ricardo Almeida, se pronunciar sobre isso, porque um secretário da Prefeitura Municipal de Salvador está fazendo chamamento para que plantadores de maconha ocupem a área do Parque das Dunas.

Vi ontem, inclusive, um projeto aqui do vereador Isnard Araújo dando um renome ao Parque das Dunas, mas isso só não é suficiente. Nós temos nesta Casa aqui, a bancada, principalmente a bancada evangélica, tomar uma posição firme contra essa posição do secretário Fraga, do Partido Verde, porque nós não podemos admitir que aquela área seja tomada por maconheiros que venham a querer fazer dali plantações, virem agricultores do mal.

E volto a repetir aqui o que eu disse na semana passada: se ele, o secretário, quer ser um pequeno, um médio ou um grande consumidor é problema dele, é problema da Polícia Federal. Se quer ser, ele quer virar agora um fornecedor dessa droga maldita, é problema também da Polícia Federal, mas esta Casa aqui não pode aceitar isso, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Presidente, como presidente da Comissão Especial de Combate e Prevenção ao Uso de Drogas, quero dizer que nós não podemos compactuar com essa ideia, que eu acredito ser equivocada, por parte de um ente público, com todo respeito ao secretário, que tem relevante serviço prestado ao município, mas nesse particular, presidente, se equivoca.

É só perguntar a qualquer mãe de dependente químico se ela é a favor da plantação de maconha. É só perguntar a qualquer pessoa que passa pelo processo de dependência química, que perde a sua base familiar, que deixa de estudar, que perde seu emprego. E fui vítima, presidente, durante minha adolescência, do uso de drogas, presidente. E precisei me internar para conseguir restaurar minha vida, há 28 anos.

E há 28 anos, de lá para cá, tenho lutado para fortalecer o que eles chamam hoje de comunidades terapêuticas, mas que são os centros de recuperação que prestam serviço filantrópico especial para o tratamento de pessoas com dependência química.

Portanto, presidente, muito obrigado pela tolerância.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, demais vereadores e vereadoras.

Semana passada, nós tivemos o início do ano pedagógico, do ano letivo, que foi realizado ali no São Caetano. Estava lá meu amigo Sabá, vereador atuante naquela região. E naquela oportunidade, que inauguramos mais uma escola, mais um CMEI, nós demos um grande passo, um passo que era um sonho antigo da comunidade capoeirística, que era ter a capoeira nas escolas.

É bom lembrar que esta Casa aqui, em 2015, aprovou uma lei de minha autoria, Projeto 153, que deu origem à Lei 9072, sancionada em 2016 pelo nosso prefeito ACM Neto, lei esta que possibilita, que reconhece a capoeira como elemento cultural, esportivo e educacional. E a partir da sanção desta lei, nós começamos uma trajetória para discutir com o Executivo a implementação desta lei, porque uma lei, a gente sabe que tem três fases: a de transitar nesta Casa, a aprovação neste plenário, após a sanção, e depois a implementação. E essa terceira fase é uma fase, portanto, difícil para você encontrar um caminho, sobretudo para implementar um projeto que ora, que antes não existia.

Mas com o esforço do secretário Bruno Barral, de sua coordenadora pedagógica Joelice Braga e toda a sua equipe, compreende também a professora Olga, que se debruçou sobre



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

esse processo incansavelmente até que encontramos um mecanismo que foi fazer uma parceria com a Fundação Gregório de Mattos, que já tinha expertise em editais, como o Capoeira Viva, e nós colocamos o Capoeira Viva nas escolas, um projeto que contempla as dez regionais de Salvador. Cada regional vai ter um alcance de 240 alunos, perfazendo um total de 2400 alunos que serão beneficiados com aulas teóricas e práticas, que receberão o material, o uniforme, o abadá. E posteriormente receberão as graduações de acordo com a avaliação de cada mestre, contramestre, que estarão nesse processo.

Por quê, Sr. presidente? A gente entende que a capoeira, ao longo de sua história, já contribuiu significativamente com a sociedade. Basta nós olharmos para a história desses mestres que aí estão, mestres que, como o mestre Itapuã e tantos outros, se não fosse a capoeira, estariam, quem sabe, mortos, perdidos, mas foram homens que constituíram família, que ajudam no processo, na sociedade, numa construção de uma sociedade mais justa, a partir desse mecanismo tão importante, que é arte, que é cultura, que é dança, que é musicalidade, mas que também é luta, que é a capoeira.

Sinto-me plenamente realizado porque, ao longo da história da fundação desta cidade, ao longo da história da capoeira, ninguém jamais teve a ousadia de encabeçar esse processo para ter a capoeira reconhecida nas escolas. Nós conseguimos. Conseguimos com muito esforço, contando com a sensibilidade desta Casa, Trindade, que aprovou o nosso projeto, contando com a sensibilidade do prefeito, que sancionou integralmente o nosso



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

projeto, contando com a sensibilidade do corpo técnico da Secretaria de Educação, mas contando também com o esforço dos capoeiristas, dos mestres, que se organizaram e participaram do processo seletivo e foram premiados. Vinte instituições se inscreveram, nenhuma delas foi reprovada, apenas 10 se destacaram e 10 ficaram na suplência. Isso é uma demonstração de que a capoeira, que muitos dizem que é desorganizada, muito pelo contrário, vem se organizando, se unindo, porque entenderam que a roda já não é mais lá na escola, lá na academia, nem na rua, a roda passa a ser também nas rodas de discussões, nos plenários das Casas Legislativas do país, porque não dá para desassociar o trabalho social, não dá para desvincular um trabalho com a comunidade, sem passar pelo Parlamento, sem passar por discussões legítimas que esta Casa vem pautando.

Portanto, me sinto feliz, claro que este é o primeiro passo, o primeiro passo de muitos que poderemos dar, porque uma coisa que dá certo é a união de lideranças sérias com políticos sérios e compromissados.

Portanto vamos continuar lutando, presidente, para que não tenhamos só 2.400 alunos, mas que possamos alcançar esse 1 milhão e 400 alunos no Município de Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **PINGA-FOGO**



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Senhor presidente, colegas vereadores, é com muita alegria e felicidade que retorno ao plenário. E através desse discurso venho agradecer, Sr. presidente, toda contribuição que V. Exa. trouxe para esta Casa no ano que passou e cobrar de V. Exa. que neste ano permaneça da mesma forma.

Ano passado foi o ano de independência, foi o ano onde os vereadores da oposição, da base, suplentes, Tribuna Popular, funcionaram. Foi um marco na história desta Câmara, nunca antes havia existido a possibilidade de votação de projetos de vereadores de tamanha magnitude, nunca antes no Colegiado de Líderes havia acordos alegres, acordos com responsabilidade, e no ano de 2019, depois de depositarmos a confiança em V. Exa. em tocar os projetos desta Casa, fechamos o ano com chave de ouro. Um ano recorde, recorde de sessões, recorde de reunião de comissão, recorde de projetos de vereadores, recorde de satisfação dos nossos pares.

Pois bem, Sr. presidente, entendo que toda costura política, toda costura para uma eleição se faz necessária. Entendo que V. Exa. atingiu o topo se habilitando para ser prefeito desta cidade, e assim meus colegas e a maioria desta Casa rogou e fez o pedido para que V. Exa. fizesse o pleito dessa majoritária. Mas, por decisão de V. Exa., existiu hoje um diálogo e V. Exa. decidiu seguir em conjunto com o Executivo. Mas me preocupou, me preocupou e preocupou todos da nossa base da oposição, o bloco independente, porque esta Casa não pode perder o sentido e rumo que tomou em 2019. Venho cobrar de V. Exa. porque sei



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que é a angústia de todos os pares, dos da base, que são massa de manobra nas votações para garantir obra, dos da oposição, que são ameaçados e coagidos principalmente neste ano eleitoral, porque depositaram em V. Exa. uma confiança nunca depositada antes na mão de um presidente.

Sinto-me honrado, feliz, de ter um presidente como V. Exa. E, neste mesmo momento, cobro essa independência, esse caminhar e elucidação dos projetos. Temos projetos como o da Reforma da Previdência, temos projetos como o da Reforma da Lei Orgânica do Município, os projetos de vereador porque, enfim, o vereador, nos seus quatro anos de mandato, terá projetos de sua autoria aprovados. E, principalmente, diante do nosso Colegiado de amanhã.

Prezo muito pelo respeito que o senhor trouxe para esta Casa, mas, qualquer manobra política, trabalho partidário que seja, desta porta para fora. E tenho certeza que a decisão que V. Exa. tomar, principalmente no tocante a esta Casa, seguiremos com preocupação, mas sabendo que estaremos em boas mãos.

Então, muito obrigado pelo ano de 2019 e, por favor, seja melhor ainda, se possível, em 2020.

Obrigado, Sr. presidente, e, nossos pares.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Obrigado, vereador Sidninho. V. Exa., ninguém mais do que V. Exa., sabe da minha posição nesta Casa, uma posição de independência, de autonomia, logicamente que permitindo o contraditório sempre entre o Executivo e o Legislativo. E deixei muito bem claro quando tomei a minha decisão de não ser candidato, de apoiar o vice-prefeito, Bruno Reis.

A questão majoritária de nada tem uma interferência direta com minha relação nesta Casa. Fui aclamado por esses vereadores, a minha posição de respeitar a bancada de oposição, bloco partidário independente e partido independente, será mantida ainda mais, reforçada ainda mais, porque o meu compromisso é com os vereadores. Conversei isso, inclusive, com a vereadora Marta Rodrigues.

O encaminhamento de V. Exa. eu recepciono com extrema sensibilidade porque V. Exa. sempre foi, mesmo como líder da oposição, mas um líder que respeitou este presidente e esta Mesa Diretora.

Então, da mesma sorte, eu retribuo suas palavras dizendo que V. Exa. para mim foi uma grande surpresa. Foi um dos grandes líderes de oposição nesta Casa, intermediando inclusive as votações, mensagens do Executivo e projetos de vereadores, sempre buscando o bom senso.

Eu me debrucei ao máximo no sentido de atender os vereadores sempre nesta Casa. Para mim sempre disse: independentemente do número de vereadores, em qualquer das suas bancadas, não olho a quantificação, olho a qualidade de cada um desses vereadores, e isso será mantido. Deixei isso,

inclusive, muito bem claro ao pré-candidato a prefeito de Salvador, o vice-prefeito Bruno Reis.

As questões partidárias da eleição majoritária é uma situação, a minha relação como presidente desta Casa, vereador Trindade, permanecerá a mesma em relação aos vereadores, em relação à discussão de matérias. Se nós chegamos aonde chegamos, e se esse ano é um ano de eleição, a Casa merece esse respeito e será respeitada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, quero iniciar meu discurso, que abre os trabalhos legislativos do ano de 2020, parabenizando, inclusive, a minha querida colega Aladilce, por já começar esse debate importante da Previdência dos servidores municipais. Isso mostra a coerência diante de todo o protesto realizado por seu partido, realizado pela própria vereadora na Previdência em nível federal. Nós pudemos observar também essa coerência quando a vereadora, a deputada Olívia Santana foi completamente contra ao projeto do governador, da Previdência, mostrou que realmente não é liderada pelo governador Rui Costa quando o assunto interfere em determinadas ideologias e diretrizes do seu mandato.

Mas, Sr. presidente, quero endossar as palavras do vereador que me antecedeu, vereador Sidninho, dizer que esta



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Casa nunca caminhou tão bem com as próprias pernas. Ainda que tenhamos limitações do poder da caneta - famoso poder da caneta -, ainda que tenhamos limitações diante da capacidade de resolver, nós sabemos o quão importante é esse debate dentro desta Casa e sabemos quão importante é o papel de uma Câmara Municipal no momento de fiscalizar o Executivo.

V. Exa. deu asas às 43 cabeças pensantes desta Casa. V. Exa. fez nós todos nos sentirmos valorizados, entendermos que podemos, sim, quando a união faz a força, mostrar que a independência da Câmara é benéfica para todos, para o Executivo, para os vereadores e, principalmente, para a população que paga o nosso salário, a população a qual nós nos dedicamos diariamente.

Mas, Sr. presidente, minha provocação, nesses três minutos que me restam é, justamente, para debatermos o principal problema que temos em nível estadual e nacional: o emprego.

A cada passo que damos nas comunidades de Salvador, a cada passo que damos saindo de nossos gabinetes, recebemos currículos, pessoas que nos procuram achando que podemos dar um alento e um fim a esse sofrimento para que elas possam colocar o pão na mesa, para que elas possam edificar suas casas.

Pensando nisso, o presidente Bolsonaro – e quero deixar bem claro que sou do partido Democratas, em que pese, apoia a gestão do presidente Bolsonaro - eu discordo de alguns fatores, mas ele, nós devemos dizer, tem belíssimas tiradas e, quando a



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

gente fala do ministro Guedes, ele é muito bem acompanhado, propôs zerar o ICMS dos combustíveis.

Ora, quantas empresas deixam de investir aqui na Bahia, vão investir no Espírito Santo, vão investir no Porto de Suape, vão investir em Recife, no Pernambuco, vão investir em São Paulo porque nós não temos um bom diálogo com essas empresas que tanto são tributadas pelo governo estadual. Já pensou o quanto economizaríamos caso tivéssemos o ICMS zerado? Já pensou como a logística dentro do nosso estado ia ser otimizada? Quantos empregos, vereador José Trindade, nós poderíamos gerar para os baianos que tanto precisam?

É verdade, precisamos melhorar a saúde e a educação, mas, sem o pão na mesa, sem o emprego para educar os seus filhos, para cuidar da sua família, as pessoas não conseguem continuar na mesma labuta e no mesmo afinco. É isso que precisamos pensar.

Óbvio que a ponte Salvador-Itaparica é fundamental, é claro que os diversos investimentos que são feitos são de fundamental importância, mas nós não devemos deixar de pensar no principal que é o emprego do nosso povo. E é nisso que o governador Rui Costa não se posiciona – aliás, não se posicionar é uma marca da sua gestão.

Nós, do Democratas, partido do prefeito ACM Neto, futuro governador da Bahia, temos isso como prioridade, a geração de empregos, de oportunidades, a renovação de quadros é a principal marca do prefeito ACM Neto e do vice-prefeito Bruno Reis.

Então, Sr. governador Rui Costa, não se esconda atrás dessa possibilidade, enxergue o futuro, veja além do que o seu olhar permite e veja como nós poderíamos ajudar os baianos caso uma provocação como essa fosse de fato concretizada, caso nós pudéssemos repensar o ICMS em cima de empresas que fazem mercadorias e serviços, como nós poderíamos melhorar a vida dos baianos. Fica aqui mais uma provocação.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, subo nesta tribuna, hoje, Sr. presidente, para parabenizar a Secretaria Municipal de Saúde. Depois de 07 anos a saúde, em Salvador, Salvador saiu, em relação a atenção básica de saúde, de último para penúltimo lugar. A continuar nessa caminhada, em 2200 Salvador será a primeira cidade a ter a melhor cobertura na assistência básica de saúde.

Então, eu quero parabenizar, depois de 07 anos, Sabá, saiu de último a penúltimo lugar em cobertura de assistência básica de saúde.

Em relação às cidades da Bahia, segundo o relatório do Ministério da Saúde, Salvador continua sendo a pior cidade de cobertura e atenção básica de saúde, segundo o relatório que está



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aqui no *site* do Ministério da Saúde. Abaixo de 60% na Bahia, só existem duas cidades: Pilão Arcado e Salvador. Pilão Arcado com 50 e poucos por cento e Salvador com 38%.

Vereador Carlos Muniz, isso é o relatório do Ministério da Saúde, da Secretaria de Assistência Básica de Saúde. Ou seja, é um relatório da vergonha e, a uma altura dessa ninguém pode falar nada porque falar em herança maldita, depois de 07 anos de gestão, na Saúde, mostra a incompetência que está implantada na Secretaria de Saúde.

Mas, não satisfeito, nós temos aqui o relatório também do Ministério da Saúde que mostra que - lá no Ministério da Saúde tem um programa que é chamado de Programa Nacional de Saúde Bucal e Salvador aparece com 22% de cobertura. Ou seja, a cada cinco pessoas, a prefeitura de Salvador atende uma pessoa na saúde bucal.

Mas fora isso, Sr. presidente, existe um programa também chamado Programa Nacional de Melhoria de Acesso a Qualidade, e as equipes de atenção básica de saúde, Salvador tem entre pouco, abaixo da média, insatisfatória e desclassificada 85%. Ou seja, 85% da população considera, do Ministério da Saúde, o relatório, considera a saúde de Salvador precária. Na saúde bucal esse número vai a 95%.

E aí recebi uma denúncia em que Multicentros de saúde, 4 ou 5 Multicentro de saúde, 8, 9, 10 UPAs estão trabalhando sem contrato, vereador Sabá. Hoje, os contratos estão vencidos, estão trabalhando, estão recebendo através de pagamentos indenizatórios. E o que é que a Secretaria fez? A Secretaria,



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

vereadora Aladilce, lançou um edital, botou esse edital na rua, aí o Ministério Público foi e pediu o cancelamento desse edital por estar errado.

E aí eu pergunto: onde estava o secretário? O secretário estava há 30 dias passeando, Muniz. Tem 30 dias que não aparece. Chegou ontem, a noite, aí hoje foi tratar de política.

Vereador Maurício Trindade que é presidente da Comissão de Saúde desta Casa, é preciso que V. Exa. também tome a frente disso e vá ver por que as UPAs, os Multicentros estão trabalhando sem contrato, contrato emergencial, recebendo por indenização. E o que é que a Secretaria de Saúde tem feito?

E aí a única coisa que eu soube que a Secretaria de Saúde fez, vereador Carlos Muniz, foi contratar um tal de Bruno Miranda. Com esse nome Bruno Miranda parece até cantor de Sertanejo, de alguma dupla sertaneja, estava no governo do Estado e agora veio com a sabedoria, estripulias que lhe são peculiares, gerenciar a Secretaria Municipal de Saúde. Disse, inclusive, que foi indicado por um primo. Você é primo de quem? Mas está lá porque foi indicado por um primo. Então, vereador Maurício Trindade, presidente da Comissão de Saúde, não é possível que o secretário, depois de colocar o edital na rua, de licitação, passar pela procuradoria interna da Secretaria e depois o Ministério Público disse: “Vocês fizeram tudo errado. Vocês são incompetentes. Pode suspender tudo”.

Então, eu gostaria de ter uma posição, Sr. presidente, desta Casa, através da Comissão de Saúde desta Casa, que é tão bem presidida pelo vereador Maurício Trindade, porque essa situação



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

não pode continuar e nós temos que, como vereadores, levantar nossa voz para que coloquem os problemas todos aqui para serem discutidos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **PELA ORDEM**

Senhor presidente, respondendo ao ilustre edil vereador José Trindade, realmente, o senhor tem razão nas suas apurações. A Comissão de Saúde tem, talvez, sido, sob determinação do nosso presidente, das que mais trabalha, não para aqui, quase que diariamente está acompanhando as ações da Secretaria de Saúde e infelizmente aos colegas tenho que dizer que é verdade o que o vereador José Trindade, está falando.

As empresas dos Multicentros e das UPAs estão todas com o contrato vencido, todas. Deveria ter feito contrato antes de vencer. Trabalhando por indenização e realmente os contratos todos foram anulados pelo Ministério Público por incompetência, não é do secretário. É o que eu repito sempre: tem um grupo gigantesco na Secretaria de Saúde, há sete anos, puxando para desandar a Secretaria de Saúde, atrapalhando a gestão do secretário. Ele, infelizmente, não pode tirar porque não foi ele que botou, tolera, reconhece, sabe, sabe dessas pessoas, infelizmente essas pessoas... E toda vez que alguém da Secretaria de Saúde

está fazendo um negócio andar, pessoas estão morrendo devido à má gestão dessas pessoas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **PELA ORDEM**

Senhor presidente, eu ouvi atentamente o que o vereador Maurício Trindade colocou, concordo com as colocações que ele fez, mas discordo quando ele fala que o secretário não pode tirar. Primeiro que o secretário tem que trabalhar, porque o que eu vejo é ele passear. Ele estava aí, nós tivemos reunião do coronavírus, ele não apareceu. Outro dia teve uma reunião sobre o carnaval, ele também não apareceu. Por onde estava o secretário de Saúde? Ninguém sabe. Quando chega, o secretário aparece, é para fazer política, é para ir fazer filiação partidária, etc. Então, o secretário precisa trabalhar.

E não é uma justificativa plausível, vereador Sidninho, você chegar aqui e dizer que o secretário não pode tirar. Ele está sendo incompetente se ele não tirar, ou conivente, pelo menos. Ele tem que tomar a frente se a pasta está sendo subordinada a ele, ele tem que tirar o servidor que não está atendendo ao encaminhamento que ele está dando. Então, o culpado é ele, sim. Ele é conivente e está sendo irresponsável com as pessoas, está sendo irresponsável com a população de Salvador quando não toma uma posição firme, efetiva para consertar a Secretaria. Eu



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

volto a repetir: depois de sete anos, ele não vai falar em herança maldita, e as pessoas estão morrendo aí nas filas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 - **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos, Sras. e Srs. vereadores.

Senhor presidente, a minha fala nesta tarde, ela vai na sequência do brilhante pronunciamento do meu querido amigo Sidninho com relação a V. Exa. Dizer que 2019, não vou repetir suas palavras, que foram belíssimas palavras, seria redundante se eu repetisse, mas suas palavras foram, assim, acobertadas de qualidades e eu assino embaixo no seu pronunciamento com relação ao presidente Geraldo Júnior.

Quero dizer que estou caminhando para 16 anos nesta Casa. Algumas Legislaturas fiz parte dessa honrosa Mesa, presidente, mas nesta Legislatura, ao seu lado, eu me sinto verdadeiramente como um vereador capacitado que está ao lado de um grande presidente.

V. Exa. chegou a esta Casa com seus méritos. V. Exa. construiu um grupo de amigos, ao qual eu me incluo, por me considerar seu amigo fiel e quero dizer a V. Exa.: não foi por acaso que V. Exa. chegou onde chegou. Foi pela sua habilidade,



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

pela sua honradez, pela sua honestidade, porque chega de fazer política com desonestidade, como a gente ainda vê no dia a dia.

Alguns querem crescer, presidente, pisando nos colegas e V. Exa. não, está abrindo um lastro, fazendo lideranças, amigos, ao ponto, presidente, até onde sei, V. Exa. está com duas oportunidades na sua mão para decidir se aceita com muita honra ser o nosso vice-prefeito ou se aceita concorrer a presidente desta Casa.

Quero dizer a V. Exa. que de mãos abertas, de mãos abertas, de coração puro, estarei ao seu lado na escolha que V. Exa. fizer. Se for para presidente, saiba, porque já lhe disse, antes de você ser escolhido para ser convidado a ser vice-prefeito, eu já disse: se você for candidato à reeleição, o meu voto é seu. Já lhe disse, atesto de público, se V. Exa. for candidato a vice-prefeito, muito vai me honrar fazer parte do meu partido Democratas, com você como vice-prefeito, ter você, da sua capacidade.

E a Câmara de Vereadores, volto a dizer, 16 anos vou completar, que aqui estou, se Deus permitir até 31 de dezembro. Estamos fechando coroados de prestígios, de dizermos que estamos fazendo parte de uma Legislatura onde a sociedade baiana e soteropolitana está aplaudindo o trabalho de todos nós, vereadores, suprapartidariamente, porque tem um presidente que honra os seus pares, que honra esta cidade.

A nossa mídia falada e escrita considera esta Casa pela sua postura. Aqui não tem mais aquele jeito de eu vou bater para receber não, porque V. Exa. é um democrata. Soube mostrar para a imprensa que esta Casa está acobertada, completa de homens e

mulheres dignos, e não precisamos estar colocando pano na cara ou se esconder da imprensa para não ser alvo disso ou daquilo. Não, nós estamos trabalhando com transparência e V. Exa. bateu todos os recordes que nós temos conhecimento desta Casa, de qualidade, de sessões, o que já falou Sidninho, e também da própria satisfação dos servidores desta Casa.

Quero encerrar dizendo que a decisão que V. Exa. tomar, eu estarei ao seu lado. Eu não nasci vereador, eu sou empresário, sou administrador de empresa e advogado, eu estou nesta Casa até o dia que Deus e o povo de Salvador permitirem. O dia em que não estiver mais, sairei de cabeça erguida, porque é onde passei e quero deixar amigos. E V. Exa. faz parte do rol da minha amizade.

Quem conhece o vereador Palhinha sabe, é um homem que não anda em balada, não anda em festa, nisso ou naquilo, eu sou um homem evangélico há 10 anos, mas convivo com as pessoas, seja da sociedade, seja da umbanda, seja do que for, porque para mim o ser humano, vereadora Marta, ele está em primeiro lugar. Eu sei respeitar as pessoas como elas são. Enquanto aqui estiver nesta Casa, todos vocês, meus pares saibam que gozam da minha estima e consideração.

Encerro dizendo, presidente: Deus continue no coração, nos seus corações, que Deus possa guiar os seus caminhos e a sua vida e conte comigo para quando você precisar.

Um abraço.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador Palhinha.

Eu recebo a manifestação, vereadora Marta, de V. Exa., vereador Sílvio, com extrema emoção, porque não é fácil você ser presidente da Câmara Municipal de Salvador com 43 cabeças extremamente pensantes, que se respeitam e cada um defendendo a sua posição ideológica e partidária.

Eu irei continuar mantendo, não sei se V. Exa. ainda estava aqui no plenário, mantendo a independência desta Casa. Tenho dito na imprensa, vereador Marcos Mendes, que essa é uma das decisões mais difíceis da minha vida. A responsabilidade que recai sobre mim pelas palavras aí sinalizadas de tantos vereadores, a exemplo do vereador Orlando Palhinha, que independentemente da decisão que eu tomo ele estará ao meu lado, se ser candidato a vice-prefeito, na chapa majoritária, ou se renovar o meu mandato de vereador e concorrer à Presidência, e ele declarando já, de ofício, antecipadamente, estar ao meu lado na hipótese de concorrer à Presidência desta Casa.

Então, é uma decisão muito difícil, eu tenho pedido muito a Deus que me oriente, que me ilumine, porque é uma decisão que não tem volta. Não posso tomar uma decisão na emoção, no calor da emoção. Tenho que tomar, como sempre tomei na minha vida, com decência, com calma, com parcimônia e entregando na direção de Deus.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020 – **PINGA-FOGO**



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras, servidoras e servidores desta Casa, pessoal da galeria. Queria, primeiro, aproveitar para falar que nós estamos na iminência muito grande do carnaval, e o coronavírus está rondando aqui o Município de Salvador. É uma perspectiva da gente receber em torno de quase 1 milhão de pessoas ou mais. E nós não estamos vendo nem a Secretaria de Saúde do Estado, nem a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, não só informar as pessoas o que deve ser feito, mas, também, a gente não sabe c

Não é fácil você identificar, têm várias viroses que se parecem muito com o coronavírus. E aí se uma pessoa for acometida hoje eu não sei se Salvador está preparada para recepcionar essa pessoa, para testar se essa pessoa está de coronavírus. Eu não sei se já tem vacinas efetivas para atacar o caso e se essas pessoas também já têm um local para que elas possam ser deslocadas e deixar as outras pessoas com segurança.

Então, Sr. presidente, eu estou muito preocupado com a questão do coronavírus diante do carnaval. Eu acho que isso é uma preocupação que todos nós estamos tendo. E, preocupado com isso, eu já queria convidar aqui todas as pessoas, todos os vereadores e vereadoras, segunda-feira, no Bahia Center, a partir das 9h da manhã, nós vamos fazer uma audiência pública trazendo infectologistas, trazendo profissionais da Universidade Federal da Bahia, convidando o secretário de Saúde do Município de Salvador, o secretário de Saúde do Estado da Bahia, e várias



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

pessoas da área de Saúde, também. Pessoas que vão participar do carnaval, inclusive, ambulantes, profissionais informais, todos aqueles que estejam preocupados com o coronavírus e o carnaval de Salvador. Esse é o primeiro ponto.

Segundo ponto: eu queria fazer uma denúncia aqui, Sílvio Humberto, da violação de direitos de trabalhadoras e trabalhadores. Eu tenho feito uma crítica muito grande tanto ao governo do Estado quanto ao governo municipal que, ao invés de concurso público, ele vem, cada dia mais, aumentando o número de Regime Especial de Direito Administrativo, de Redas. E isso vai causando, cada vez mais, a precarização do trabalho do trabalhador e também um rombo muito grande na Previdência do Estado e na Previdência do município, pois os Redas não contribuem para Previdência municipal nem estadual, só contribuem para o INSS.

Foram demitidos mais de 2 mil Redas em dezembro, dia 21 de dezembro do ano passado. Fizemos uma luta muito grande porque eles poderiam ficar por 48 meses, mas muitos deles foram retirados com 24 meses, com 36 meses ou até um pouco menos. E sequer o governo municipal, o governo de ACM Neto, pagou as verbas rescisórias.

Todo trabalhador e trabalhadora constitucionalmente tem o direito de receber a proporcionalidade de férias e a proporcionalidade de um terço. Até hoje o governo municipal não pagou, ele tá dando calote a trabalhadoras e trabalhadores do Reda que, na verdade, eles já tinham efetivado compromissos com bancos e foram demitidos sem nenhum pudor. Eles passaram o

Natal e o Ano Novo, na verdade, de mãos atadas porque eles foram demitidos sem sequer saber que seriam. Eles souberam através da rede corredor, um mês antes.

E nós estamos indo no Ministério Público, nós estamos conversando com Thiago Dantas, o secretário de Gestão, já tentamos conversar também com secretário de Educação, e ele disse que a responsabilidade é do secretário de Gestão. E o secretário de Gestão jogou a responsabilidade para a Procuradoria-Geral. Disse que hoje ele tem uma reunião na Procuradoria-Geral, e nós estamos esperando o término de tudo isso.

Mais uma vez, o governo do Estado aumentou de quatro para seis anos o Regime Especial de Direito Administrativo, na verdade, ele deveria ser um serviço emergencial, mas está sendo um serviço efetivo de precarização de trabalhadoras e trabalhadores, precarização de vários serviços públicos, entre eles um serviço como a educação.

Então, mais uma vez, nós do PSOL nos colocamos do lado de trabalhadoras e trabalhadores, nos colocamos ao lado dessa população que está cada vez mais sofrida com os serviços públicos nos nossos municípios. Conclamamos todas, todos para que, cada vez mais, tenham consciência crítica e política para não colocar no poder gestores inescrupulosos que sequer têm responsabilidade com a sociedade e com trabalhadoras e trabalhadores.

Muito obrigado, Sr. presidente.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**